

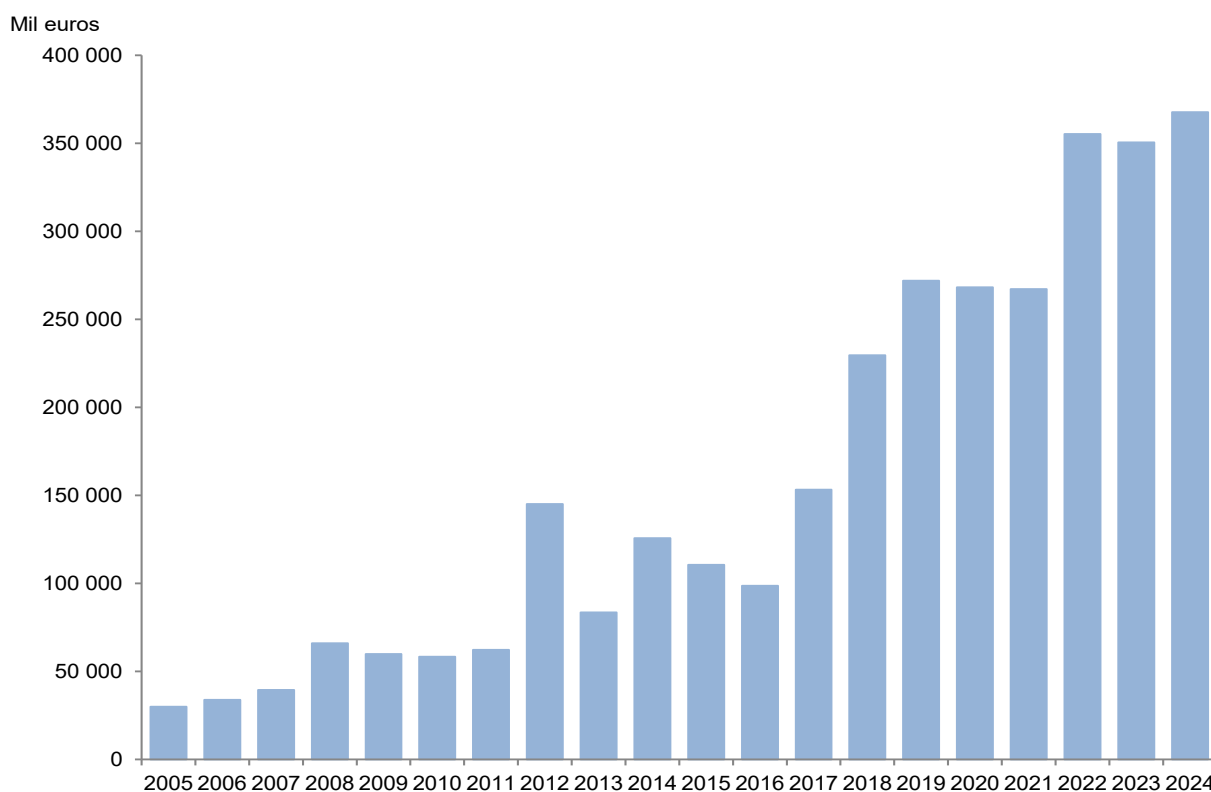
COMÉRCIO INTERNACIONAL DE BENS

RESULTADOS DEFINITIVOS - ANO 2024

De acordo com os dados definitivos de 2024 relativos ao Comércio Internacional de Bens¹, o saldo comercial das transações de bens registou um superavit de cerca de 66,3 milhões de euros, valor abaixo do registado no ano transato, em que o saldo positivo na Balança Comercial com o estrangeiro havia sido de 77,4 milhões de euros.

Exportações

Gráf.1 – Comércio Internacional de Bens – Exportações, 2005-2024



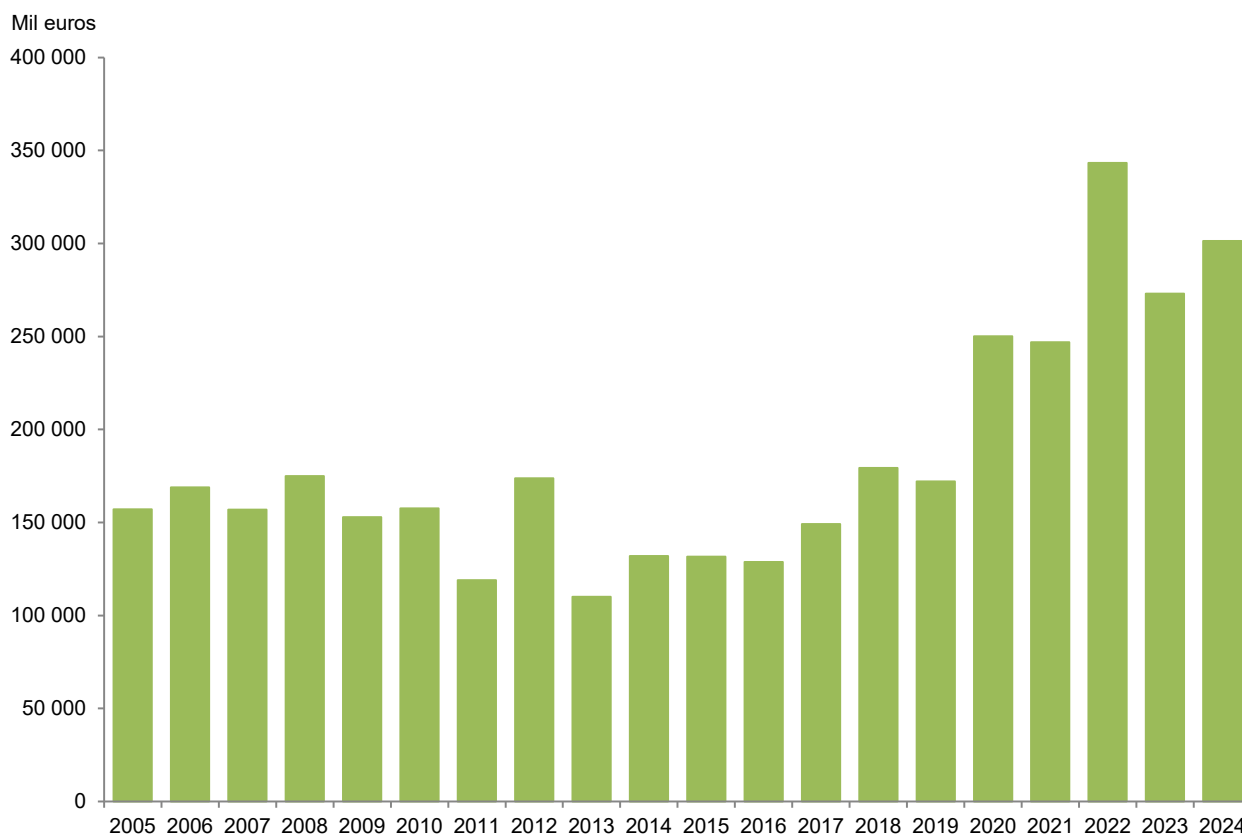
¹ Note-se que a informação regional do comércio internacional de bens tem por base a sede dos operadores, e não a região onde a transação física dos bens ocorreu.

A análise por tipo de fluxo mostra que as exportações se fixaram nos 367,7 milhões de euros em 2024, registando um acréscimo de 4,9% face ao ano anterior, o que corresponde a uma variação de +17,2 milhões de euros². Em termos históricos, o valor das exportações em 2024 foi o mais elevado de sempre.

Para o crescimento global das exportações contribuíram as destinadas a países Intra-UE, que passaram de 130,4 milhões de euros em 2023 para 162,4 milhões de euros em 2024. Inversamente, as transações comerciais de bens com os países Extra-UE rondaram os 205,4 milhões de euros em 2024, valor abaixo dos 220,1 milhões de euros contabilizados em 2023.

Importações

Gráf.2 – Comércio Internacional de Bens – Importações, 2005-2024

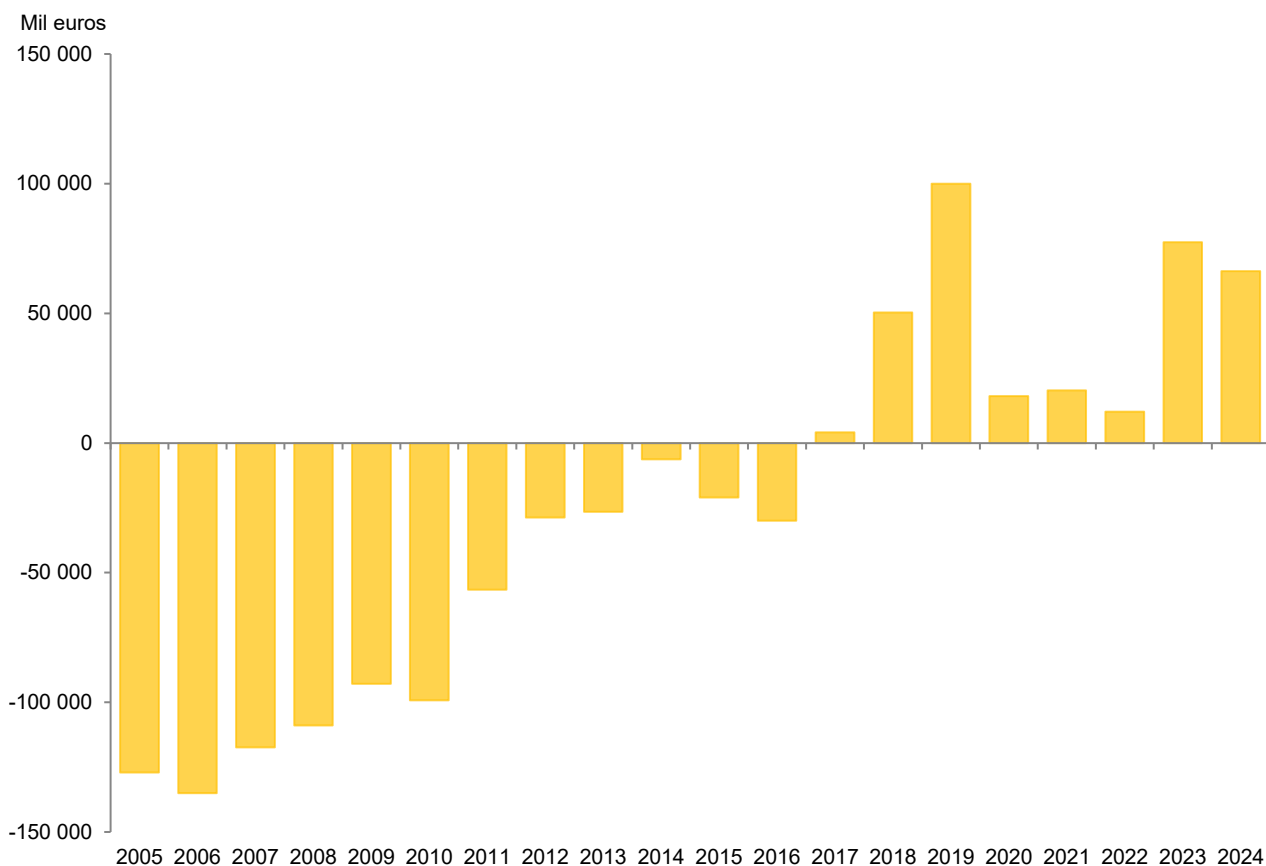


² De notar que tendo em conta a ocorrência do Brexit a 31 de janeiro de 2020, e para efeitos de comparabilidade, o Reino Unido foi considerado no comércio Extra-UE em todo o período de análise devido ao seu peso elevado no comércio internacional.

As importações fixaram-se nos 301,4 milhões de euros, apresentando um acréscimo de 10,4% em 2024, ou seja, aumentaram 28,3 milhões de euros. Este crescimento é justificado essencialmente pela subida das aquisições para países Intra-UE que atingiram os 249,7 milhões de euros no ano de 2024, +38,1 milhões de euros acima do contabilizado no ano precedente. As aquisições feitas a países Extra-UE diminuíram de 61,5 milhões de euros em 2023 para 51,8 milhões de euros em 2024. O valor das importações de 2024 foi o segundo mais alto de sempre.

Saldo da balança comercial de bens

Gráf.3 – Comércio Internacional de Bens – Saldo da balança comercial, 2005-2024



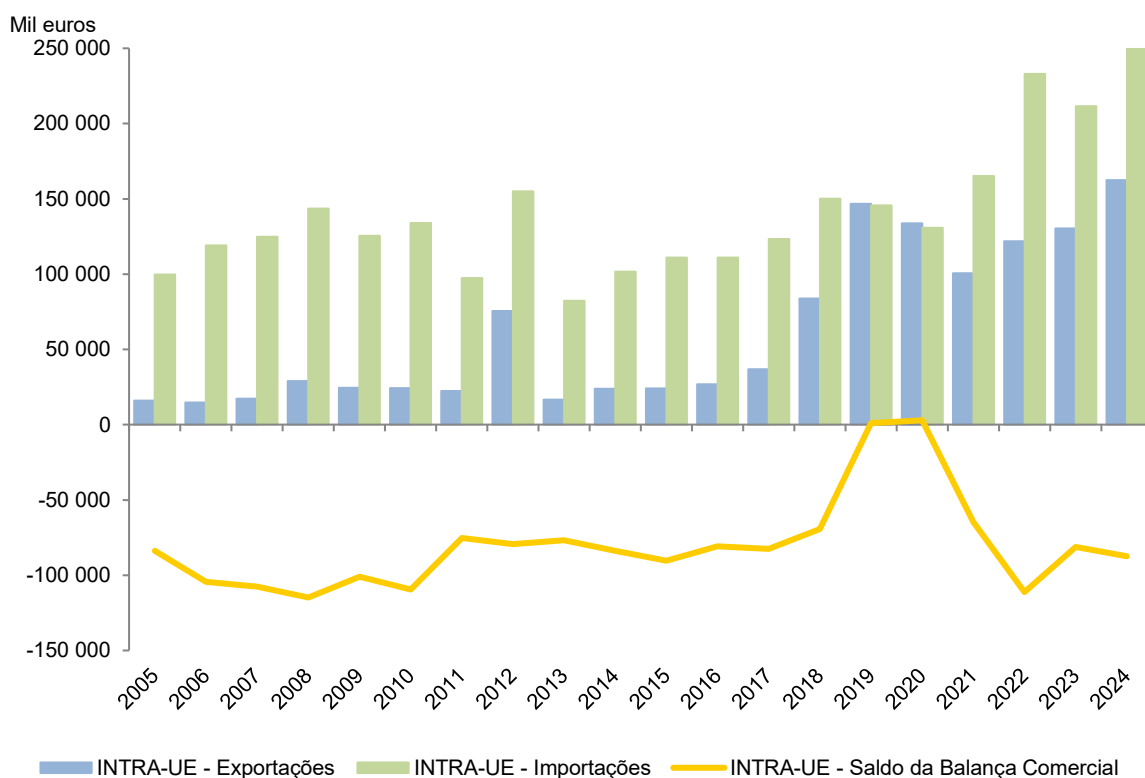
Conforme atrás referido, o saldo comercial das transações de bens registou um superavit de cerca de 66,3 milhões de euros (-11,1 milhões de euros em comparação com o ano de 2023), traduzindo uma taxa de cobertura das importações pelas exportações de 122,0% (128,3% em 2023).

Comércio Intra-UE de Bens

Em 2024, o saldo de transações comerciais de bens com países Intra-UE foi negativo em 87,3 milhões de euros, ligeiramente agravado face a 2023, no qual rondou os -81,2 milhões de euros.

As exportações Intra-UE rondaram os 162,4 milhões de euros, +24,5% que em 2023, enquanto as importações totalizaram 249,7 milhões de euros, o que representa um acréscimo de 18,0% face a 2023.

Gráf.4 – Comércio Intra-UE de Bens, 2005-2024

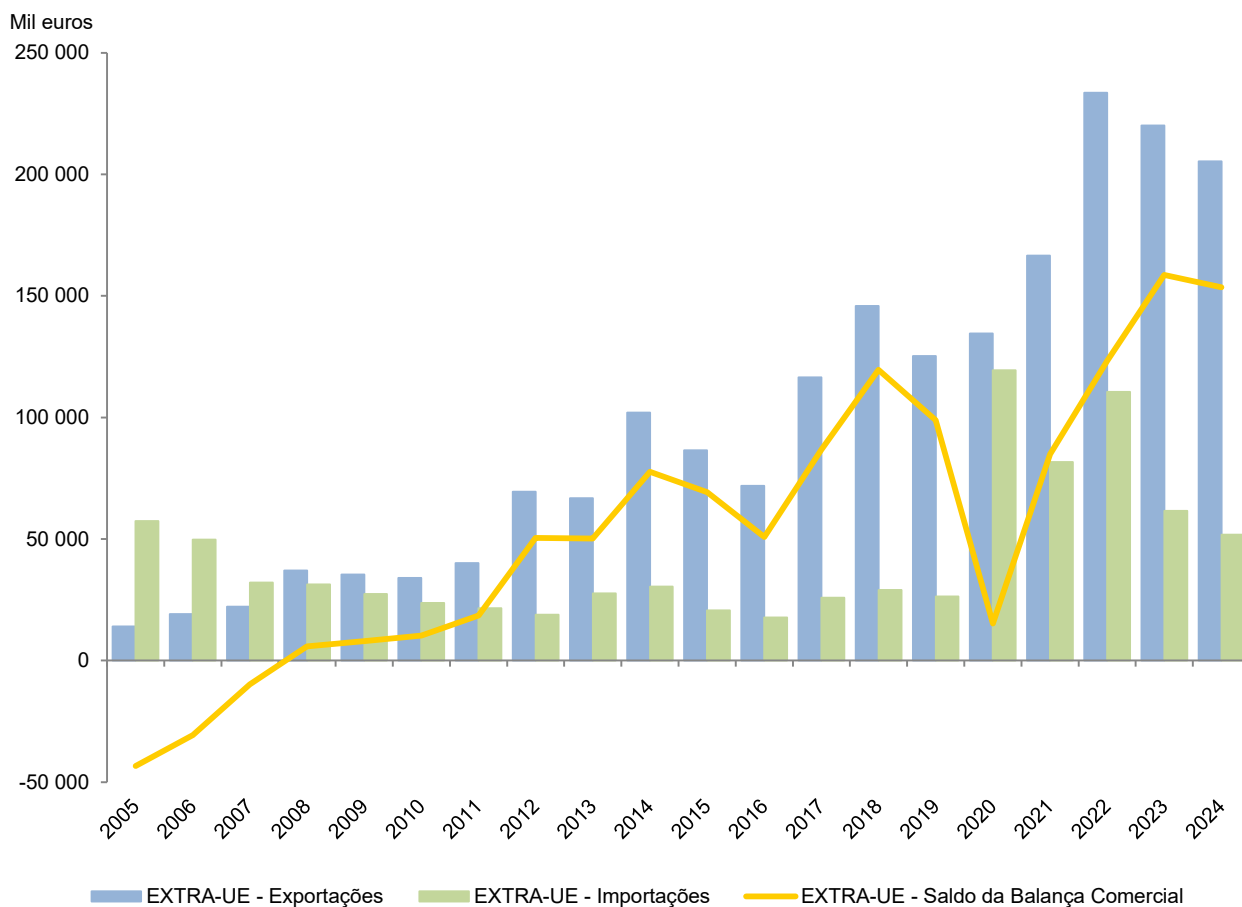


Comércio Extra-UE de Bens

Desde 2008 que se verificam saldos positivos nas transações comerciais de bens com países Extra-UE. No ano de 2024 contabilizou-se um saldo de 153,6 milhões de euros, menos 5,0 milhões de euros que em 2023.

No ano em análise, as exportações de bens para os países Extra-UE atingiram os 205,4 milhões de euros, o que representa um decréscimo de 6,7% face a 2023. Por sua vez, as importações de bens dos países Extra-UE rondaram os 51,8 milhões de euros em 2024, correspondendo a um decréscimo de 9,8 milhões de euros relativamente ao ano anterior, ou seja, -15,9%.

Gráf.5 – Comércio Extra-UE de Bens, 2005-2024

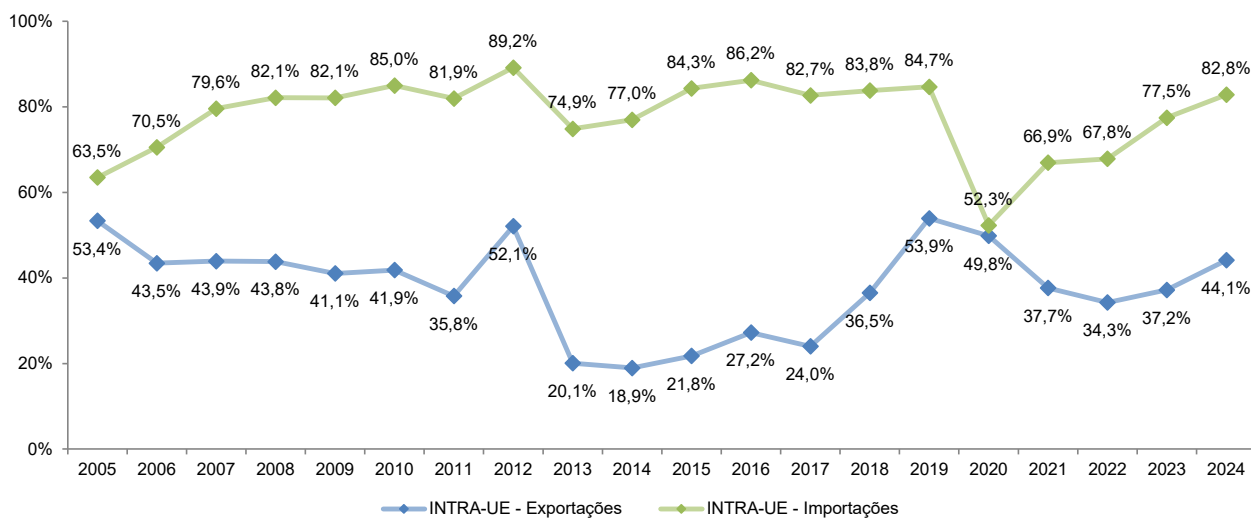


Comparação por tipo de comércio e fluxo

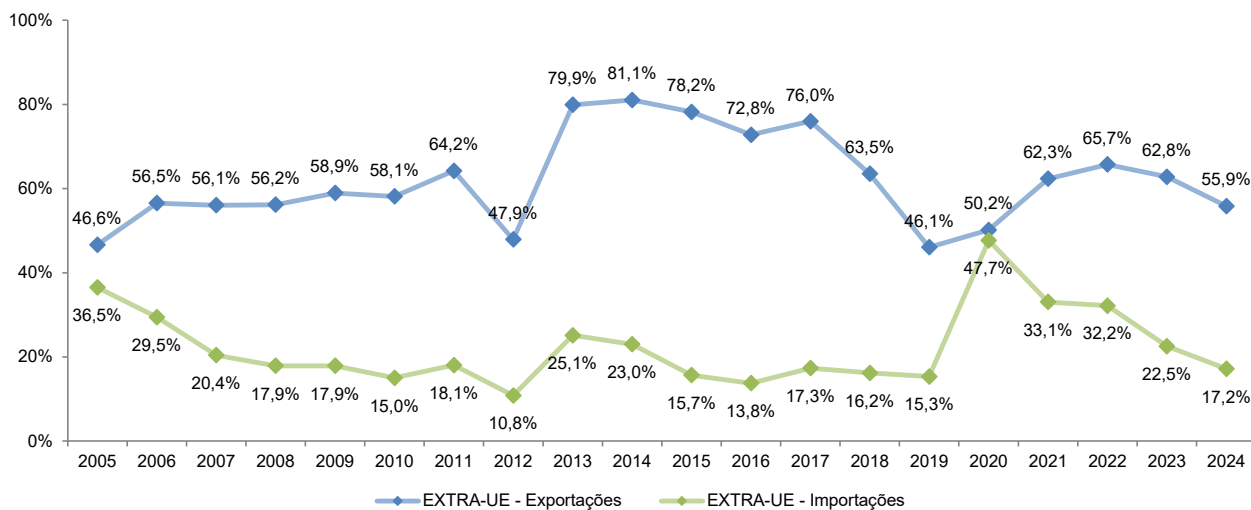
À semelhança de 2023, as exportações foram maioritariamente para países Extra-UE (55,9%), desacentuando-se a tendência face ao ano anterior (62,8%). As exportações para os países Intra-UE foram apenas 44,1% do total (37,2% em 2023).

No que concerne às importações de bens, a quota Intra-UE atingiu uma percentagem de 82,8%, recuperando face ao ano 2023 (77,5%). Ao invés, as importações Extra-UE decresceram dos 22,5% em 2023, para 17,2% em 2024.

Gráf.6 – Comércio Intra-UE de Bens – Peso das Exportações e das Importações, 2005-2024



Gráf.7 – Comércio Extra-UE de Bens – Peso das Exportações e Importações, 2005-2024



Principais Países

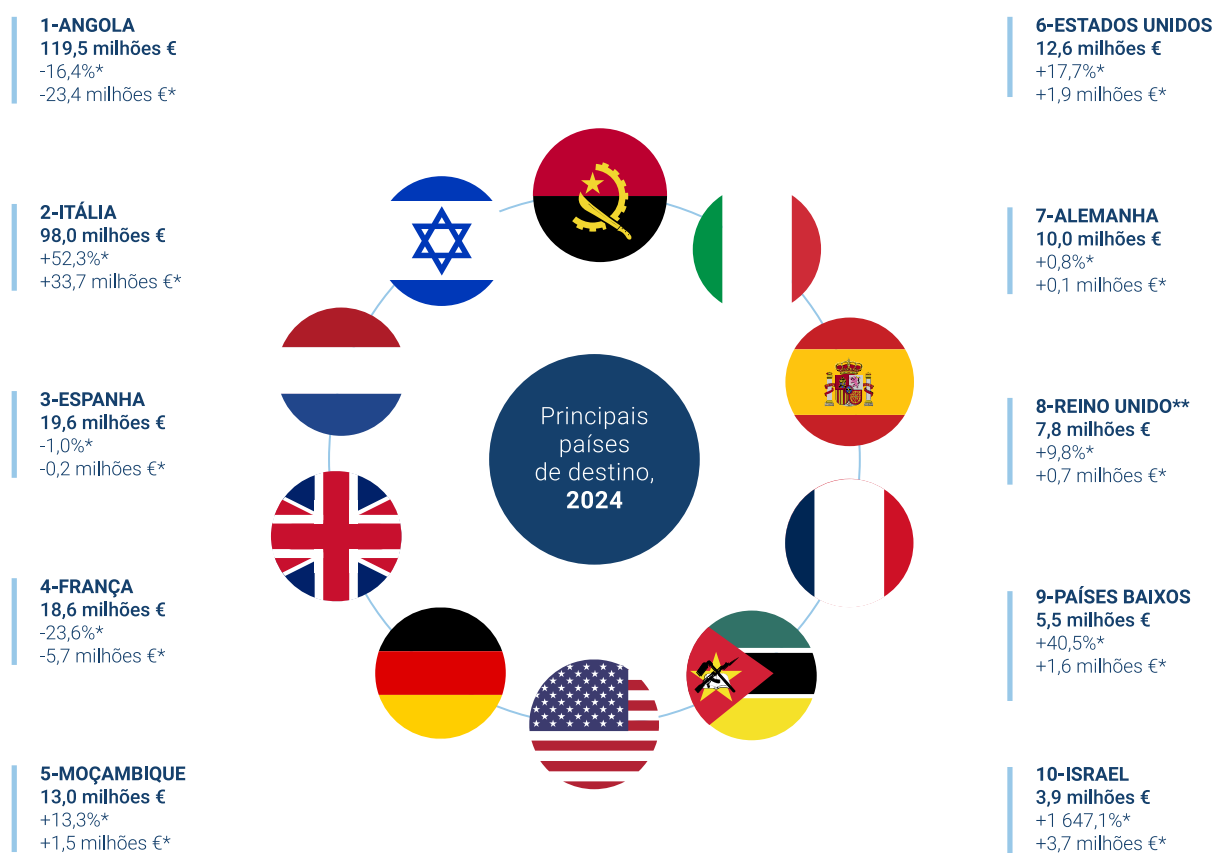
Exportação de Bens

Os principais países de destino para os bens exportados pela Região Autónoma da Madeira, em 2024, foram Angola, Itália e Espanha, que concentraram 64,5% do valor total das exportações de bens.

No ano de 2024, as exportações de bens para Angola registaram uma diminuição de 23,4 milhões de euros face ao ano anterior, fixando-se um total de 119,5 milhões de euros, mantendo este país a sua posição como principal destino das exportações de bens (peso de 32,5%). Segue-se a Itália, país para o qual foram exportados bens no valor de 98,0 milhões de euros, ou seja, +33,7 milhões de euros que em 2023. As exportações de bens para a Espanha totalizaram cerca de 19,6 milhões de euros em 2024, valor inferior em 0,2 milhões de euros em relação ao ano de precedente.

Depois destes três países, seguiram-se a França, Moçambique e Estados Unidos destinos para os quais as exportações rondaram os 18,6, 13,0 e 12,6 milhões de euros (-5,7 milhões de euros, +1,5 milhões de euros e +1,9 milhões de euros em comparação com o ano anterior), respetivamente.

Gráf.8 – Comércio Internacional de Bens – Exportações



* Variação face ao ano de 2023

** Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte

Importação de Bens

No ano de 2024, a Espanha, Alemanha e Itália foram os principais países fornecedores de bens à Região Autónoma da Madeira. No seu conjunto, representaram 59,1% do valor total das importações de bens.

As importações de Espanha totalizaram os 105,3 milhões de euros (-0,5 milhões de euros que em 2023). Este país foi o principal fornecedor de bens à Região Autónoma da Madeira (quota de 34,9%). A Alemanha surge na segunda posição com um valor a rondar os 41,7 milhões de euros (+6,7 milhões de euros que em 2023). As importações de Itália rondaram os 31,1 milhões de euros, tendo aumentado 18,1 milhões de euros em 2024 face a 2023.

Depois destes três países, seguiram-se França e Países Baixos, com as importações destas origens a rondarem os 25,9 e 18,2 milhões de euros (+10,8 milhões de euros e +2,3 milhões de euros em comparação com o ano anterior), respetivamente.

Gráf.9 – Comércio Internacional de Bens – Importações



* Variação face ao ano de 2023

Principais Produtos

Exportações de Bens

No que respeita aos produtos exportados no ano de 2024, os *Outros produtos* representaram 18,8% do total de exportações (69,2 milhões de euros, +8,6 milhões de euros que em 2023). Seguiram-se as *Máquinas e aparelhos* e os produtos de *Alimentares*, cujos montantes exportados atingiram os 63,6 e os 59,8 milhões de euros, respetivamente, traduzindo numa redução de 7,9 milhões de euros e num aumento de 20,5 milhões de euros pela mesma ordem, face a 2023. No seu conjunto, estes três grupos de produtos representaram uma quota de 52,4% (48,9% em 2023). Destaque ainda para os produtos *Químicos* que tiveram uma quota de 15,6% das exportações de bens, decrescendo 1,3 milhões de euros face a 2023.

Gráf.10 – Comércio Internacional de Bens – Exportações



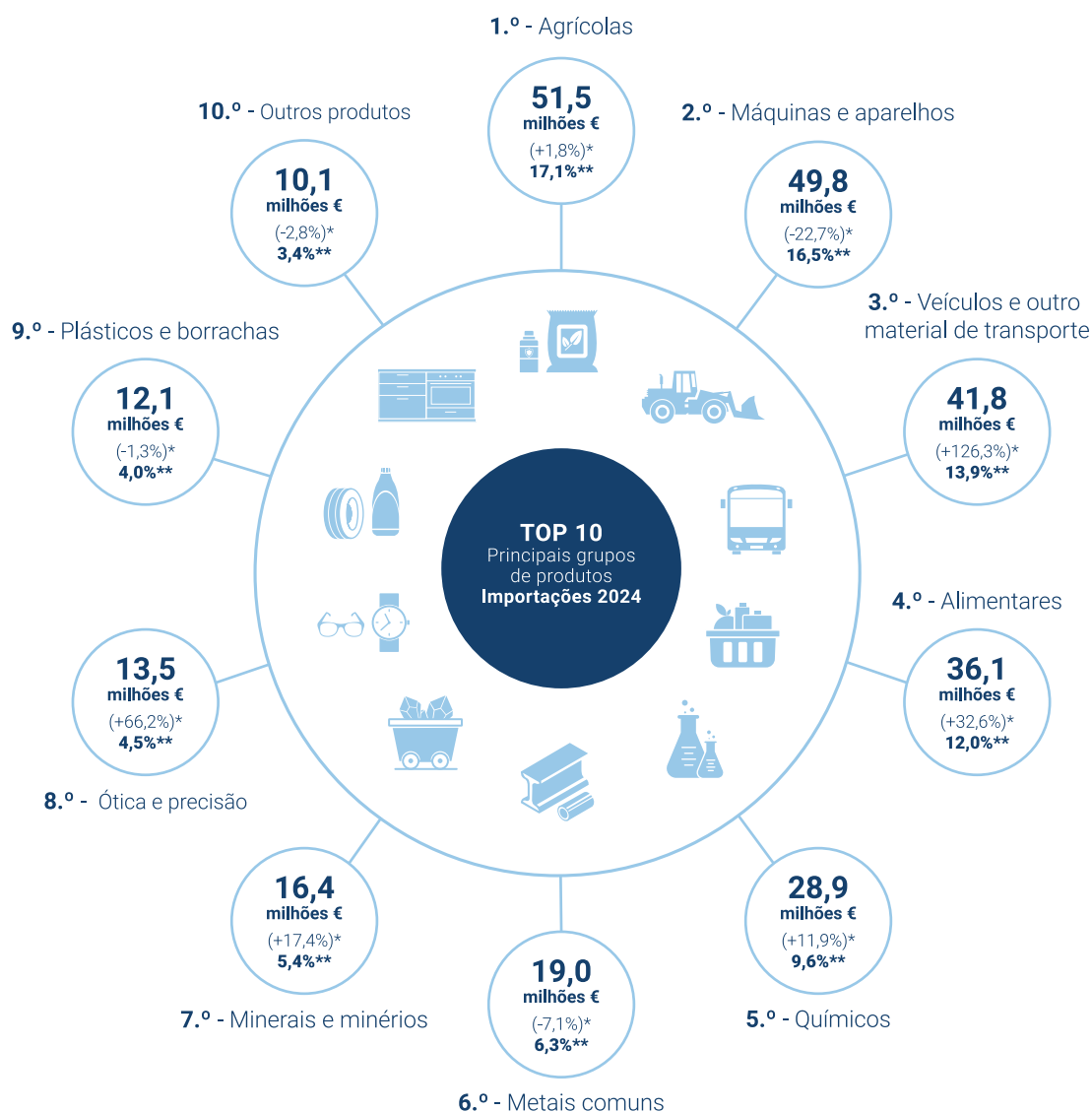
* Variação face ao ano de 2023

** Peso no total das exportações

Importações de Bens

Em 2024, os produtos *Agrícolas* destacaram-se como principal bem importado, rondando os 51,5 milhões de euros, o que se traduziu num peso de 17,1% face ao total. As importações deste tipo de bens tiveram um acréscimo de 0,9 milhões de euros face a 2023. Depois dos produtos *Agrícolas*, os grupos de produtos que tiveram maior preponderância nas importações foram as *Máquinas e aparelhos* cujo montante importado rondou os 49,8 milhões de euros, enquanto os *Veículos e outro material de transporte* atingiram os 41,8 milhões de euros. Estas categorias de produtos expressaram uma redução de 14,6 milhões de euros e um aumento de 23,3 milhões de euros, respetivamente, face a 2023. Em conjunto estes três grupos representaram 47,5% do total das importações de bens (48,8% em 2023).

Gráf.11 – Comércio Internacional de Bens – Importações



* Variação face ao ano de 2023

** Peso no total das importações

Exportações e importações de Empresas licenciadas no CINM

De acordo com a análise elaborada pela DREM, as empresas licenciadas no Centro Internacional de Negócios da Madeira (CINM) foram responsáveis por exportações no valor de 277,4 milhões de euros em 2024, montante superior aos 263,9 milhões de euros observados no ano precedente. O peso das exportações realizadas por aquelas empresas face ao total foi de 75,4% no ano em análise (75,3% em 2023).

No que diz respeito às importações realizadas pelas empresas licenciadas no CINM, observa-se que o valor dos bens adquiridos a empresas estrangeiras em 2024 rondou os 125,8 milhões de euros, montante ligeiramente inferior ao do ano precedente, no qual atingiu os 126,6 milhões de euros. Consequentemente, a proporção das importações feitas pelas empresas licenciadas no CINM face ao total decresceu de 46,4% em 2023, para 41,7% em 2024.

Gráf.12 – Peso nas Exportações e nas Importações das empresas licenciadas no CINM, 2014-2024

